



À DESCOBERTA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA



Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt



Ficha técnica

Câmara Municipal de Leiria
Divisão de Ação Cultural, Museus e Biblioteca
Divisão de Juventude e Educação

Vereador da Cultura, Desporto e Turismo
Gonçalo Lopes

Vereadora da Educação e Juventude
Anabela Graça

Coordenação de Projeto
Ana Santos Ferreira

Textos
Isabel Brás

Revisão
David Arede

Design
Samuel Ramos

junho 2012 a novembro 2013



Índice

INTRODUÇÃO 03

BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

Onde fica **08**

A sua História e os seus protagonistas **10**

O que visitar **19**

O que fazer (serviços educativos) **22**

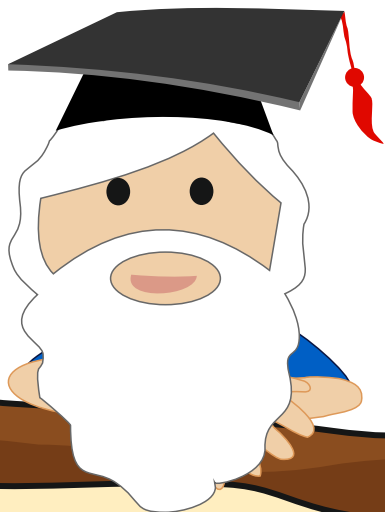
SERÁ QUE AINDA SE LEMBRAM? 27

Introdução

O Dinis e a Isabel¹ dormitavam à sombra de um frondoso carvalho, ao fundo do quintal da avó Luísa.

Sempre que vinham da escola, depois de uma apetitosa merenda (arranjada com aquele toque especial que as avozinhas sabem dar) e feitos os TPC's, muito gostavam aqueles dois petizes de ir explorar as hortas e o pomar, que se estendiam nas traseiras da casa dos avós!

Adoravam observar os bichinhos pequeninos, como as formigas, seguindo com curiosidade o seu laborioso esforço de recolha e transporte de alimentos para o formigueiro.

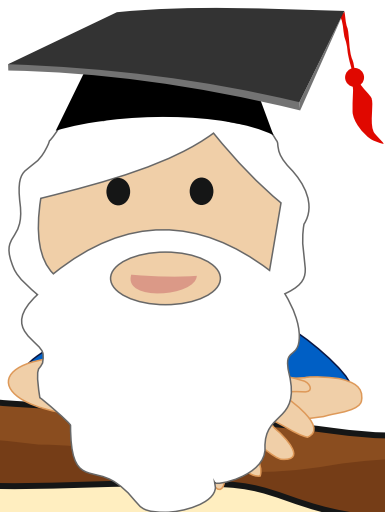


(1) Nomes fictícios atribuídos aos meninos das ilustrações no "Programa Escola".

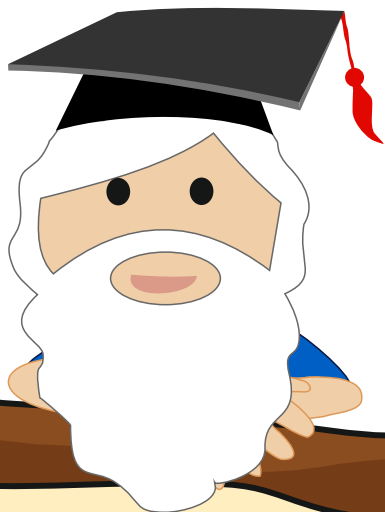


Admiravam acima de tudo o antigo carvalho, com o seu tronco robusto e os enormes ramos, dominando todo o quintal.

Subitamente, despertaram com um ruído de folhas a serem pisadas por uns pés pesados. Qual não foi o seu espanto, quando viram diante de si um ancião de longas barbas brancas muito sorridente. Quem seria? Não sentiram qualquer receio, porque lhes pareceu alguém familiar.



- Merlino²! – (exclamaram os dois, quase em simultâneo. Logo se lembraram do velho sábio, personagem favorita de um jogo que costumavam partilhar na consola, somente um pouquinho de tempo antes do jantar.)
- Olá Dinis e Isabel! Estão bons? Que fazem? Querem acompanhar-me numa viagem inesquecível?
- Boa! – (responderam eles entusiasmados) – ainda temos umas horas até os nossos pais nos virem buscar. Para onde nos levas?



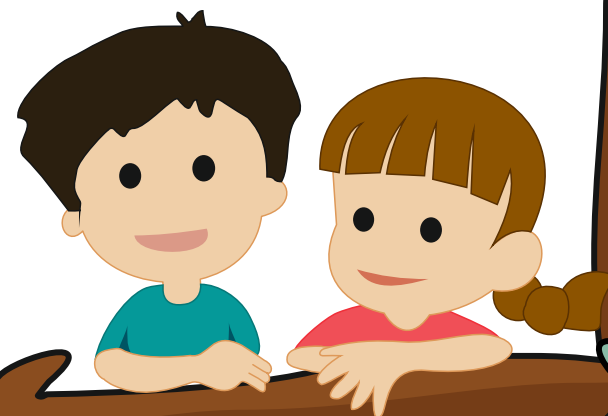
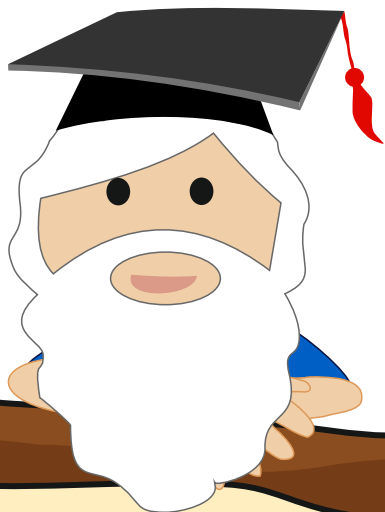
(2) Qualquer semelhança com o famoso mago de Avalon é pura coincidência. Não usa uma longa túnica, nem um chapéu pontiagudo. É verdade que lembra um pouco o Mestre de *Il était une fois ... l'homme*, com uns pozinhos de Gandalf, e mais ainda de Old Sage. Mas é essencialmente um velhinho simpático, que já atravessou muitas eras e sabe tanto de coisas que se veem, como de coisas que não se veem.



- Fechem os olhos e agarrem-se ao meu bastão. Em segundos estaremos a bordo da Cápsula e viajaremos por fascinantes locais... Lá encontraremos uns fantásticos espaços para visitar e imensas coisas interessantes acerca deles havemos de descobrir. Vamos explorar a história da cidade e da região.

- E que espaços fantásticos são esses, que existem na nossa cidade e na nossa região? – (perguntou, intrigado, o Dinis.)

- Ouvimos dizer que Leiria tem grandes maravilhas, mas ainda conhecemos muito poucas – (acrescentou a Isabel.)

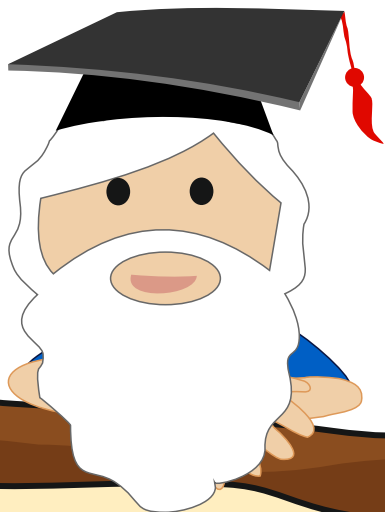


- Vamos começar por viajar até ao Vale do Lapedo, seguido do Castelo, depois damos um saltinho ao m|j|mo – museu da imagem em movimento. Descemos até à Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, fazemos um passeio à beira do Rio Lis e paramos no Moinho do Papel. Finalmente, saímos um pouco da cidade e terminamos a nossa aventura no Agromuseu Municipal Dona Julinha. Que tal?

- Viva! – (Gritaram alegres as crianças) – Podemos ir agora?

- Andemos, num ápice ao nosso destino!

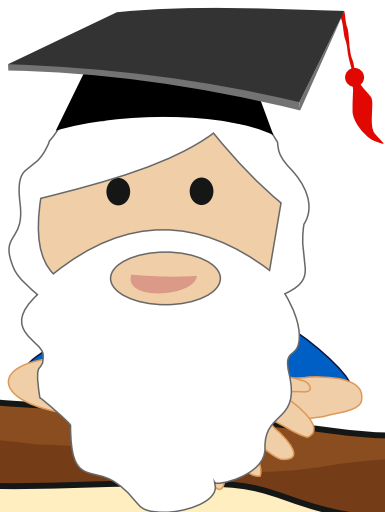
(Firmaram as mãos no bastão de Merlin e puf... desapareceram no ar.)



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

Onde fica?

- Para chegarmos à Biblioteca vamos de igual modo dar um descansozinho à Cápsula – (disse Merlino, olhando bem-humorado para as duas crianças).
- Faz-nos bem andar um bocadinho a pé. E assim aproveitamos para ver o Centro Histórico, a parte mais antiga da cidade. Tem uma “Rua Direita”, que na verdade é um pouco torta – (comentou ele, soltando uma sonora gargalhada.)

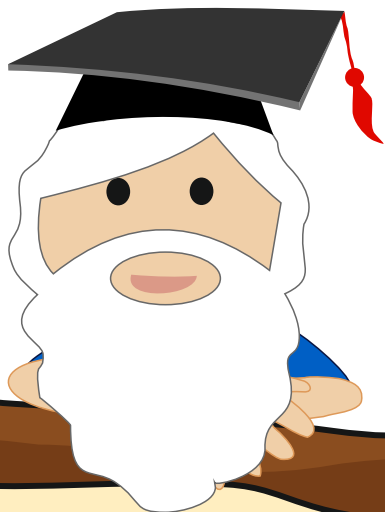


BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Uma Rua Direita que é torta? Como é isso? – (perguntou a Isabel.)

- Já vão ver – (afirmou o Merlino) - Primeiro descemos o Largo de São Pedro, em direção ao centro histórico da cidade, ao Largo Cândido dos Reis (Terreiro). No nº6 situa-se a nossa Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira. Quem vier pelo lado do Largo da República, é só cortar para a Rua dos Mártires e descer pela Rua de Alcobaça.

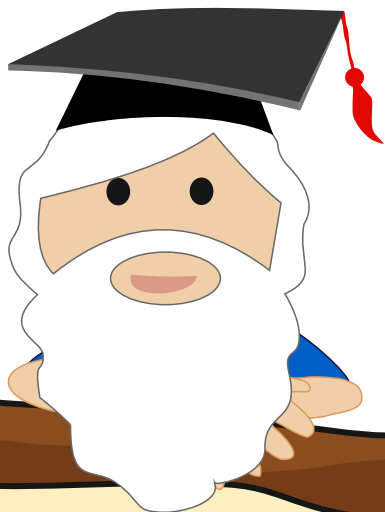
Coordenadas GPS:
39°44'38.00"N 8° 48'36.50"W'.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

A sua História e os seus protagonistas

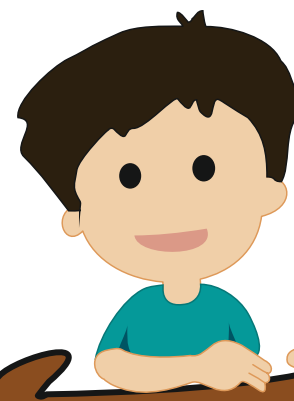
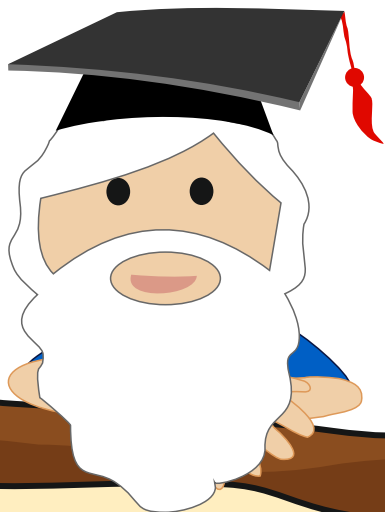
- Que casas tão grandes e bonitas tem este largo! – (exclamou a Isabel.)
- É verdade – (respondeu Merlino) - este largo, já desde o século XVII, que é um dos locais mais nobres da cidade. Chamava-se “Terreiro das Camarinhas”. Ainda hoje as pessoas dizem: “vamos ao Terreiro”, porque é como ficou mais conhecido. Aqui podemos ver as casas de famílias ilustres, como o solar do Barão de Salgueiro, o solar dos Ataídes, ou a casa do Barão de Viamonte, que deu nome à Rua Direita, a partir de 1881. O edifício que a Biblioteca ocupa é bastante grande, pois vai até à esquina com a Rua Gomes Freire. É conhecido como a Casa Charters d'Azevedo.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Eia, essa família devia ser muito rica, para ter uma casa assim tão grande!
- (comentou o Dinis.)

- Na verdade – (explicou Merlin) - é a maior de Leiria, considerando o comprimento da fachada. Antes de ter sido adquirida, no século XIX, por José Isabel Henriques d'Azevedo, 1.º Visconde de S. Sebastião, ela pertenceu a outra família ilustre, os Sousa Castelo-Branco. Foi sofrendo algumas reformas ao longo do tempo e acabou sendo dividida pelos vários sucessores do 1.º Visconde de S. Sebastião, entre os quais Guilherme Charters Henriques d'Azevedo, a quem calhou a parte onde hoje está instalada a Biblioteca. Também ali funcionou o Grémio da Lavoura.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- E como é que a Biblioteca foi aí parar? E porque é que se chama Biblioteca Afonso Lopes Vieira e não tem antes o nome do dono da casa? – (questionou a Isabel.)

- Afonso Lopes Vieira – (explicou Merlinho) - foi um grande poeta e escritor leiriense, que viveu entre 1878 e 1946. Apesar de ter ido viver para Lisboa, desde os seis anos, nunca esqueceu a sua cidade natal e vinha visitá-la amiúde. Ai! lá carreguei outra vez, sem querer, no botão da máquina do tempo e agora estamos a recuar ao ano de 1946. Estamos no Largo da Rosa, em Lisboa, em frente à porta da casa do Poeta, que morreu no dia 25 de janeiro daquele ano. Mas aí vem a sua esposa, D. Helena Aboim Lopes Vieira, abrir-nos a porta.

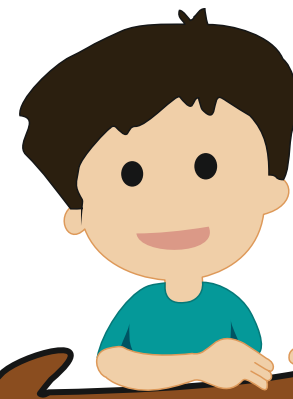


BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Bom dia, minha senhora – (cumprimentou Merlino) - desculpe o incómodo, mas queríamos fazer-lhe algumas perguntas sobre a fabulosa biblioteca pessoal do seu ilustre esposo, pode ser?

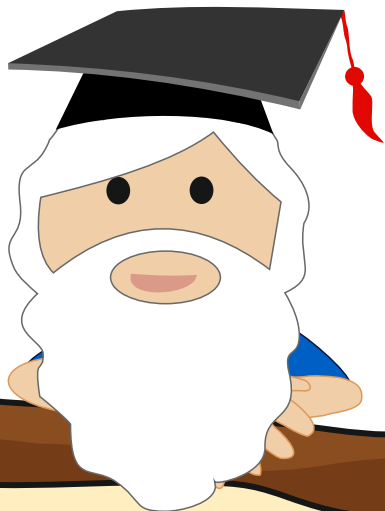
- Claro, sejam bem-vindos - (disse D. Helena Lopes Vieira) Entrem, por favor, eu mesma os conduzirei até lá. Sigam-me por este corredor. Ei-la!

- Caracas! – (exclamou o Dinis, fascinado com tantos livros nas estantes e sobretudo com o aspeto elegante de toda a sala.)



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Para além de ser a sua biblioteca pessoal – (explicou D. Helena Lopes Vieira) - com muitos livros que herdou do tio das Cortes, o Dr. Xavier Rodrigues Cordeiro, este era igualmente o gabinete de trabalho do Afonso. Aqui escreveu muitas cartas, obras literárias e discursos que proferiu em várias conferências e viagens. Mas aproveitem agora para ver a biblioteca como está, no seu estado original, porque em breve irá ser doada à cidade de Leiria. Tenciono cumprir esse desejo de meu marido, que embora não o tenha deixado registado por escrito, manifestou-o publicamente há uns anos atrás, mais precisamente em 15 de abril de 1939, numa entrevista que concedeu ao “Diário de Lisboa”.



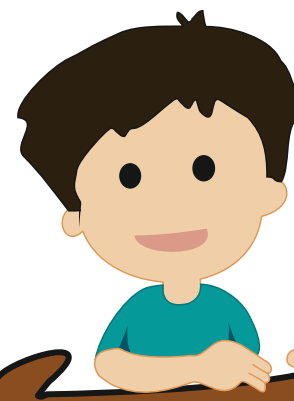
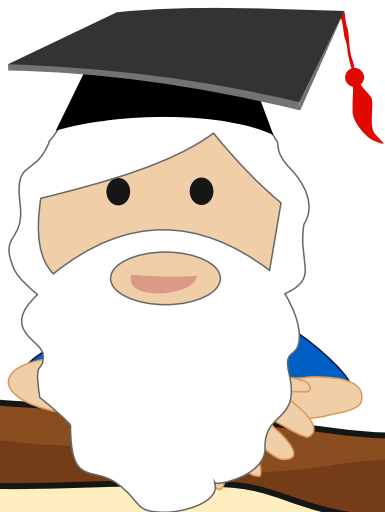
BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Isso é um gesto muito afetuoso e nobre de seu marido! – (comentou Merlino) - E de si também, porque não o tendo manifestado por escrito... a senhora não seria obrigada a concretizar essa doação.

- Faço-o com muito gosto – (declarou D. Helena Lopes Vieira) - e porque sei que o Afonso ficaria muito feliz. Espero que os leirienses apreciem e não se esqueçam de quem tanto defendeu a sua nação e a sua cidade.

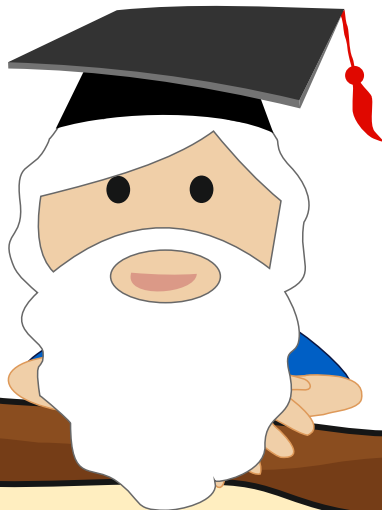
- Com certeza que ficarão gratos e perpetuarão a memória do nosso grande Poeta, que muito divulgou Portugal, a cultura e a literatura portuguesas – (retorquiou Merlino)

- Muito obrigado, senhora D. Helena, pela sua gentileza. Adeus e passe muito bem.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Adeus, adeus crianças – (despediu-se D. Helena Lopes Vieira)
- Quando a biblioteca for para Leiria, não se esqueçam de a frequentar e ler os livros que o Afonso escreveu, com muito carinho, para vós. O meu favorito é “Animais Nossos Amigos”.
- (Bloing... os nossos amigos regressaram rapidamente ao presente.)
- Ainda venho cá a pensar no que nos contou a D. Helena Aboim Lopes Vieira...
- (disse a Isabel.)
- Também eu – (replicou Dinis.)



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

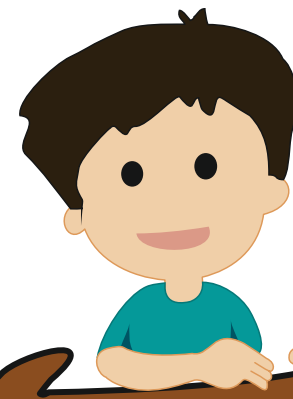
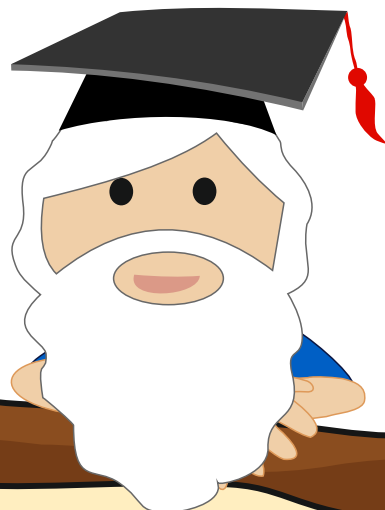
- Adeus, adeus crianças – (despediu-se D. Helena Lopes Vieira) - Quando a biblioteca for para Leiria, não se esqueçam de a frequentar e ler os livros que o Afonso escreveu, com muito carinho, para vós. O meu favorito é “Animais Nossos Amigos”.

(Bloing... os nossos amigos regressaram rapidamente ao presente.)

- Ainda venho cá a pensar no que nos contou a D. Helena Aboim Lopes Vieira...

- (disse a Isabel.)

- Também eu – (replicou Dinis.)



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

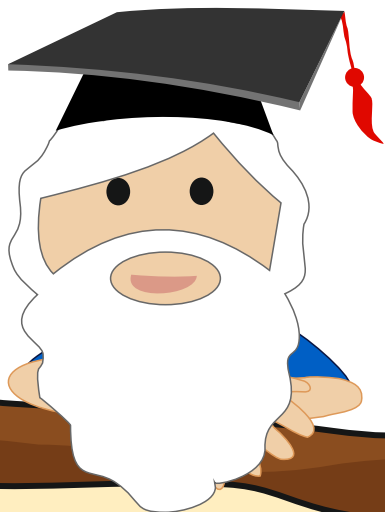
- Lembro-me – (disse Merlinho) - que também o senhor Américo Cortez Pinto deu uma ajuda na transferência da biblioteca de Afonso Lopes Vieira para Leiria, tendo ainda conseguido, junto de D. Helena Lopes Vieira, a doação do mobiliário e outros objetos pessoais do Poeta. Deste modo, a Câmara Municipal de Leiria inaugurou a Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira no dia 30 de abril de 1955, no edifício dos Paços do Concelho. Só mais tarde é que passou para a antiga Casa Charters d'Azevedo, depois da realização das obras do projeto de instalação, da responsabilidade do Arquiteto Charters Monteiro, tendo sido inaugurada no novo edifício a 25 de setembro de 1997.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

O que visitar

- Primeiro – (explicou Merlino) - entramos num espaçoso átrio com o **Balcão de Atendimento**, onde entre outras coisas podemos fazer as requisições e entregas dos livros ou materiais audiovisuais que necessitarmos. À esquerda, situa-se uma sala onde se realizam regularmente exposições temporárias de pintura, fotografia, trabalhos de alunos de escolas... enfim, sobre muitas coisas. Por vezes até mesmo no átrio se fazem pequenas exposições. À direita do balcão de atendimento fica a **Sala de Apoio**, e do outro lado, as instalações sanitárias para o público e a **Sala Fernando Amaro**, secretário do Governador de Macau até à década de 60. A área central é a grande **Sala de Leitura de Adultos**, com muitas estantes cheias de livros que se podem consultar.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

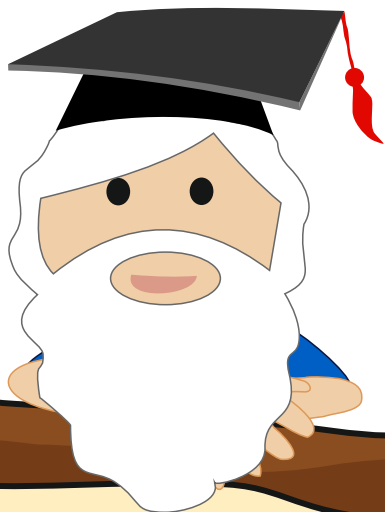
É o lugar ideal para o estudo, pois aí as pessoas devem permanecer em silêncio para não perturbar a concentração na leitura. Engraçado é o pátio interior com umas laranjeiras, junto da sala de leitura. Existe também um pátio exterior, bem maior, voltado para o Largo Cândido dos Reis e para a Rua Grão Vasco. Possui umas pequenas pirâmides em vidro, que lembram as do famoso Museu do Louvre, em Paris.

- E no piso de cima, o que é que existe? – (perguntou a Isabel.)



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

- Quando subimos as escadas – (continuou Merlino) - logo à esquerda vemos uma sala que é usada para formações, conferências, palestras... depois, em grande parte da **galeria** que circunda este piso, situam-se diversos postos de utilização de computadores para o público. A sala maior é a **Sala de Leitura Infantil e Juvenil**, dedicada à literatura para os mais novos. Ali próximo, é possível ver a biblioteca pessoal e gabinete de trabalho do Afonso Lopes Vieira na **Sala Afonso Lopes Vieira**. Há ainda neste piso uma **Cafetaria**, com uma pequena esplanada (quando faz bom tempo, claro!) numa varanda virada para o largo e o Castelo, e uma área que é reservada aos serviços internos da Biblioteca.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

O que fazer (serviços educativos)

- Mas não vamos à biblioteca só para ler livros!?! – (admirou-se a Isabel.)
- Oh! não – (respondeu Merlino) - a Biblioteca é um “mundo” a descobrir! Olhem só que coisas maravilhosas se podem fazer ali:





SERVIÇOS EDUCATIVOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO LOPES VIEIRA

A Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira oferece a oportunidade de visitar um ambiente da intimidade de um dos nossos maiores escritores do século XX: a Sala Afonso Lopes Vieira, que reconstitui a biblioteca e o gabinete do poeta.

Apesar da era digital em que vivemos, nada poderá substituir a dimensão profunda e absorvente do Livro. Manusear os livros e mergulhar na imensidão dos seus conteúdos, num lugar propício à reflexão, cria uma relação única e privilegiada com o conhecimento.

A Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira vai mais além do mero repositório de livros e audiovisuais; promove as nossas “viagens” através do portal de descoberta de milhares de universos da criação humana.

Todas as atividades estão sujeitas a marcação prévia

CONTACTOS

Largo Cândido dos Reis | 2410-112 LEIRIA

Tel.: 244 839 666

www.cm-leiria.pt | biblioteca.municipal@cm-leiria.pt

GPS

39°44'38.00" N | 8° 48'36.50" W

HORÁRIO

segunda-feira

14h00-20h00

terça a sexta-feira

10h00-20h00

sábados

14h00-20h00

01

VISITAS GUIADAS

VISITA GUIADA

À SALA AFONSO LOPES VIEIRA

Uma viagem pela literatura de Afonso Lopes Vieira, na sua biblioteca pessoal, doada ao Município de Leiria.

Destinatários: 9.º ano, Secundário e Superior.

Participantes: até 30 participantes

quinta-feira às 14h00

Duração: até 60 minutos

VISITA GUIADA | DETETIVE POR UM DIA

Através de pistas, as crianças descobrem o "mistério" da Biblioteca.

Estas visitas têm dois momentos diferentes:

- Para o pré-escolar, um momento lúdico com um jogo ou uma história.
- Para o 1.º CEB, um jogo lúdico para localização dos recursos de informação nas estantes.

Destinatários: pré-escolar, 1.º CEB

Participantes: mínimo 12, máximo 25 | À segunda-feira, entre as 10h00 e as 11h00.

Duração: 60 minutos

02

OFICINAS PEDAGÓGICAS

BEBETECA - Cantinho de Embalo

A Bebeteca é um espaço intergeracional, criado a pensar na promoção da leitura desde os primeiros anos de vida. Acontece num ambiente dimensionado e apelativo para uma aprendizagem lúdica e ativa dos bebés.

CONTOS E CANTIGAS | HORA DO CONTO

Contemplando o sentido semântico das palavras ou textos literários, esta atividade proporciona momentos agradáveis de fantasia e imaginação. As histórias, adaptadas às faixas etárias, podem ser animadas com sons e música.

DE CONTO EM CONTO (H)ORA EÇA!

A iniciativa visa a exploração de pequenos mistérios e aventuras, em alguns contos adaptados às crianças, o conhecimento de existências quotidianas do autor Eça de Queiroz, bem como a mediatização do interesse e gosto pela leitura.

À DESCOBERTA DA BIBLIOTECA

Identificação dos diferentes recursos de informação existentes na BMALV, que inclui pesquisa em catálogo informático e localização nas estantes. Deste modo, proporciona-se aos utentes o conhecimento e a prática de utilização de uma biblioteca.

CLUBE DE LEITURA | LEITURA PARTILHADA

Promovendo a dinâmica de grupo e a reflexão, pretende-se incentivar o espírito crítico e a discussão de ideias, em torno de uma obra ou de um autor.

COMO FAZER REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

De uma forma divertida desenvolvem-se competências de pesquisa bibliográfica e documental. Com base no normativo, os participantes adquirem o conhecimento que lhes permitirá tirar o máximo partido de uma Biblioteca.

AUTORES À VISTA

Apresentação conjunta de trabalhos realizados no âmbito do estudo de autores, da disciplina de língua portuguesa. Os projetos pedagógicos e curriculares desenvolvidos nas escolas serão partilhados com a comunidade através de uma exposição/animação a realizar na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira.

Destinatários: Bebés dos 6 aos 36 meses e acompanhante

Participantes: 10 | À quinta-feira, das 10:15 às 11:00

Duração: 45 minutos

Destinatários: pré-escolar, 1.º CEB.

Participantes: mínimo 12, máximo 30

À quarta-feira, entre as 10h30 e as 11h00.

À sexta-feira, entre as 14h30 e as 15h00.

Duração: 30 minutos

Destinatários: 1.º CEB

Participantes: mínimo 12, máximo 30

À sexta-feira, entre as 14:00 e 15:00

Duração: 60 minutos

Destinatários: 2.º e 3.º CEB

Participantes: máximo 25

À segunda-feira, das 11h00 às 12h30

Duração: 90 minutos

Destinatários: 2.º CEB

Participantes: máximo 12

2 sessões em cada interrupção escolar, entre as 15h00 e as 16h00

Duração: 60 minutos

Destinatários: 3.º CEB e Secundário

Participantes: máximo 25

Na primeira segunda-feira de cada mês, entre as 11h00 e as 12h30

Duração: 90 minutos

Destinatários: Secundário

Participantes: 1 turma durante 1 semana, por ano (10.º, 11.º e 12.º ano)

■ 2.º período 2013/2014: alunos do 12.º ano

■ 3.º período 2013/2014: alunos do 11.º ano

■ 1.º período 2014/2015: alunos do 10.º ano

03

OUTROS SERVIÇOS

Exposições Temporárias | Comemorações de Efemérides | Formações | Workshops

Para mais informações consulte a LEIRIAGENDA: www.cm-leiria/eventos | www.facebook.com/roteiroleiriagenda

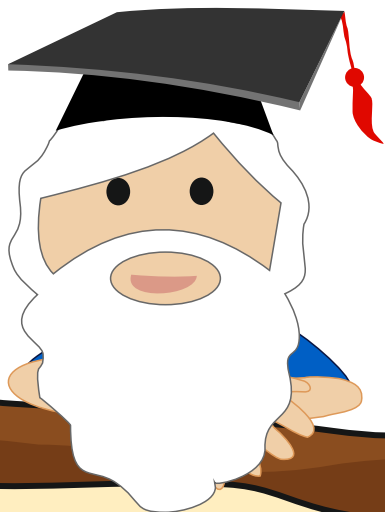


**DEM DIVERTIR-TE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL.
ESPERAMOS PELA TUA VISITA!**

- Cáspite! que interessantes e variadas atividades podemos fazer! Queremos participar em tudo! – (afirmou o Dinis) – Decerto que será muito bom irmos aos Museus, Castelo e Biblioteca Municipal de Leiria em visita de estudo, mas acho que também era uma boa ideia voltarmos a estes lugares nos fins de semanas, com os nossos pais. Assim, ensinávamos-lhes aquilo que já tínhamos aprendido, em conjunto com os professores e os colegas da escola.

- Concordo contigo, mano – (disse a Isabel) – Mas, Merlino, já sinto imensa fome, quero voltar para casa.

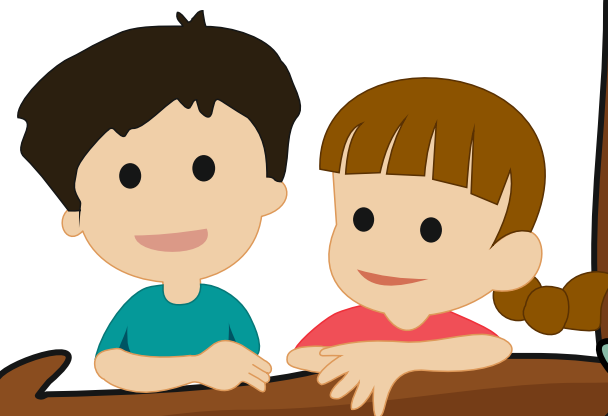
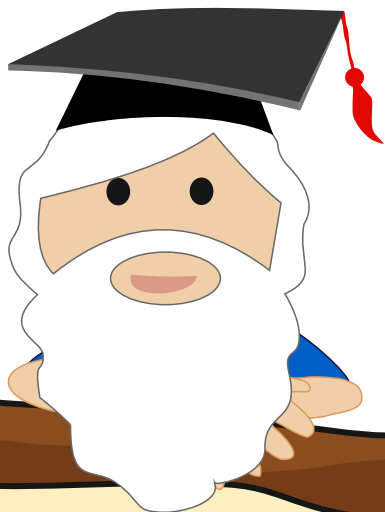
- Claro, meus queridos amiguinhos – (concordou Merlino) - Já nos fartámos de passear, agora é altura de regressar. Vamos lá. 1,2,3... agarrem-se ao bastão...



E puf... Dinis e Isabel viram-se de novo, no fundo do quintal da avó Luísa, encostados ao tronco robusto do grande carvalho. De Merlinho nem sinal. Entreolharam-se um pouco confusos.

Teria sido apenas um sonho?

FIM



Será que ainda se lembram?

1. Como se chama o escritor que doou a sua biblioteca pessoal à cidade de Leiria?

a) Francisco Rodrigues Lobo ☐ b) Marco Horácio ☐ c) Afonso Lopes Vieira ☐

2. Em que ano foi inaugurada a primeira Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira?

1955 1997 1855
1755 1135 2055 1411
2012 24.500



**BIBLIOTECA MUNICIPAL
AFONSO LOPES VIEIRA
VEM À NOSSA DESCOBERTA!**



Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt